Solange Guimarães

AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Uma compilação de matérias jornalísticas de ontem e de hoje.

ÍNDICE

TRIBUTO AOS PIONEIROS. 11

AGRADECIMENTOS. 15

INÍCIO. 17

OS BLACK HAWK DA SELVA. 19

DESCRIÇÕES BÁSICAS DO BLACK HAWK. 20

PRINCIPAIS DIMENSÕES DO HELICÓPTERO. 22

DEMONSTRAÇÃO DE AUTORROTAÇÃO. 30

ÓCULOS DE VISÃO NOTURNA-NVG. 31

AS UNIDADES AÉREAS NA ATUALIDADE. 35

4º BAVEX. 37

BATALHÃO CORONEL RICARDO PAVANELLO. 39

3º BAVEX. 41

BATALHÃO PANTERA. 43

2º BAVEX. 47

BATALHÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO. 49

1º BAVEX. 53

BATALHÃO FALCÃO. 55

O COMEÇO DE TUDO. 59

RENASCE A AVIAÇÃO NO EXÉRCITO. 67

SISTEMA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO. 77

COMANDO DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO. 81

CAVEX E A FEIRA INTERNACIONAL NO CHILE. 83

DIRETORIA DE MATERIAL. 85

BASE DE AVIAÇÃO DE TAUBATÉ. 89

BATALHÃO DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO. 95

CENTRO DE INSTRUÇÃO DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO. 99

SIMULADOR SHEFE. 107

HISTÓRICO DO PROJETO SHEFE. 109

CENÁRIO ATUAL. 110

BENEFÍCIOS. 111

A VOCAÇÃO DE VETOR DE MODERNIDADE. 117

MISSÕES DA AVEX. 123

CAPITÃO RICARDO JOÃO KIRK. 127

"Aos pioneiros, o preito dos aviadores, de hoje e de sempre, pela luta em prol da criação da Aviação do Exército, vetor de modernidade que permite cumprir a nobre missão de voar em defesa da Pátria."

GUIMARÃES, Solange Maria Barreto. Aviação do Exército Brasileiro – Uma compilação de matérias jornalísticas de ontem e de hoje.

Aracati, 2014. 130p.

Publicação: Clube de Autores – impresso (por encomenda) e Eletrônico (E-book).

Fotos extraídas da Revista Verde Oliva.

Historiografia. História. Aviação. Exército. Brasil.

TRIBUTO AOS PIONEIROS

Fazia algum tempo que sobrevoavam aquela imensidão verde. Os olhos do jovem piloto buscavam locais para pouso, em caso de pane da aeronave. Mas, a floresta Amazônica não oferecia muitas possibilidades. Eram raras as clareiras. Via-se somente o corte do rio que a aeronave acompanhava.

Era a primeira vez que voavam sobre a selva. Olhou para o lado. O segundo piloto era tão jovem quanto ele, e com a mesma pouca experiência em voo. Pensou na carga que pesava sobre si: afinal, como comandante da aeronave, era responsável por aquele helicóptero que custava milhões de dólares e, o mais importante, era responsável pelas vidas que estavam a bordo.

Logo seus pensamentos se voltaram para a casa, para a filha que nascera havia pouco e para a esposa com quem se casara não havia dois anos. Pensou nas dificuldades que a sua opção pela Aviação impusera a sua recém-criada família. A casa, apesar de nova, ficava em meio a um grande canteiro de obras. A poeira e o barro faziam parte do dia-a-dia, sem contar os animais peçonhentos que, vez ou outra, eram encontrados no quintal ou mesmo dentro de casa. A base ficava longe da cidade, e o transporte era uma dificuldade. Sorte que as

outras famílias sempre estavam dispostas a acudir, em caso de necessidade.

Mais uma vez ele olha para o painel da aeronave, tudo está bem. Lá fora, no horizonte, algo que parece uma clareira, na verdade uma oca. Aponta o local para o outro piloto, que confirma com um aceno.

Volta a pensar em Taubaté: no canteiro de obras, no hangar recentemente construído, que nos dias de chuva só se chegava de caminhão, nas mesas de trabalho, que eram, na verdade, caixotes de peças de aeronaves. Quantas dificuldades. Faltava quase tudo, mas todo começo tende a ser difícil. Pensou nos companheiros de labuta, oficiais e praças, aqueles pioneiros, quanta gente boa e de qualidade, todos comprometidos com a nascente Aviação.

Lembrou, então, do pouso que fizera horas atrás em um pelotão de fronteira. Um soldado perguntara: “O senhor é da Aeronáutica?” E ele respondeu: “Não, somos do Exército Brasileiro”. Na face do soldado, viu um misto de espanto e contentamento, pois era uma novidade o Exército ter seus próprios helicópteros e pilotos.

De repente, o seu peito se encheu de orgulho. Sua mente foi tomada pela sensação única de fazer parte de algo grandioso, pois aquele jovem pioneiro era integrante de um vetor de modernidade, uma verdadeira expressão do desenvolvimento do Exército Brasileiro do século XXI, e

estava ajudando a escrever uma bela página na história da Força Terrestre: a criação da Aviação do Exército.



AGRADECIMENTOS

SINCEROS AGRADECIMENTOS AO SARGENTO ANDERSON DO TG 10-014 (ARACATI) PELO APOIO.



AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

UMA **COMPILAÇÃO** DE MATÉRIAS JORNALÍSTICAS DAS REVISTAS: FORÇA AÉREA, ANO 10, Nº 38/2005 E REVISTA VERDE-OLIVA, ANO 40, Nº 216, ANO 2012 REFERENTES À AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.

FEITA POR

SOLANGE GUIMARÃES